

ISSN 0104-1096



CADERNOS DE CIÊNCIA & TECNOLOGIA

Cad. Ciên. Tecnol. Brasília v. 31 n. 2 p. 175-441 maio/ago. 2014

INFORMAÇÕES GERAIS

Cadernos de Ciência & Tecnologia – CC&T – é um periódico quadrimestral, editado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Focaliza questões conceituais, metodológicas e substantivas da ciência e tecnologia e do desenvolvimento rural, com ênfase nos aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais. Publica artigos originais, artigos de revisão, ensaios, textos para debate e resenhas. A revista é indexada nas seguintes bases de dados: Agris (FAO), Agrícola (USA) e Agrobases (BR). Também está disponível on-line no endereço: www.sct.embrapa.br. O crédito dos consultores científicos revisores é conferido na última edição de cada volume.

Correspondências referentes à publicação de trabalhos e a outros aspectos editoriais devem ser dirigidas à editora Maria Amalia Gusmão Martins, Embrapa Informação Tecnológica, Parque Estação Biológica (PqEB), CEP 70770-901 Brasília, DF, fone (61) 3448-2408, e-mail: amalia.martins@embrapa.br

Preço da assinatura: R\$ 30 no País; US\$ 80 no exterior. Assinaturas ou exemplares avulsos devem ser solicitados diretamente à Embrapa Informação Tecnológica. A forma de pagamento é por cheque nominal ou cartão de crédito Visa, Mastercard ou AMEX, para Embrapa Informação Tecnológica, Parque Estação Biológica (PqEB), Av. W3 Norte (final), CEP 70770-901 Brasília, DF, fone (61) 3448-4236, e-mail: sct.vendas@embrapa.br

GENERAL INFORMATION

Cadernos de Ciência & Tecnologia (CC&T) is a journal, edited and published three times per year by Brazilian Agricultural Research Corporation (Embrapa). It focuses on conceptual, methodological and substantive topics related to science and technology and the rural development, with emphasis in the social, political, economical and cultural aspects. CC&T publishes original articles, review papers, essays and book reviews. The journal is covered by Agris (FAO), Agrícola (USA) and Agrobases (BR). The reviewer's credit is given in the last edition of each volume.

All editorial communications, including manuscripts, should be addressed to the Head Editor Maria Amalia Gusmão Martins, Embrapa Informação Tecnológica, Parque Estação Biológica (PqEB), CEP 70770-901 Brasília, DF, phone +55 (61) 3448-2408, e-mail: amalia.martins@embrapa.br

The subscription rate: R\$ 30 in Brazil and US\$ 80 in other countries. Subscriptions or individual issues should be requested directly to Embrapa Technological Information (SCT). Payment may be made by a nominal check to Embrapa Informação Tecnológica, Parque Estação Biológica (PqEB), Av. W3 Norte (final), CEP 70770-901 Brasília, DF, phone +55 (61) 3448-4236, e-mail: sct.vendas@embrapa.br

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na publicação (CIP)

Embrapa Informação Tecnológica

Cadernos de Ciência & Tecnologia - v. 8, n. 1/3 (1991)- – Brasília, DF :
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 1991- .

Quadrimestral

Título anterior: Cadernos de Difusão de Tecnologia (1984-1990).

ISSN 0104-1096

1. Agropecuária–Ciência–Tecnologia–Periódico. I. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Brasília, DF.

CDD630-5

CADERNOS DE CIÊNCIA & TECNOLOGIA
vol. 31, n. 2, maio/ago. 2014

Editora Técnica

Maria Amalia Gusmão Martins

Conselho Editorial

Waldyr Stumpf Junior (Presidente)

Ivan Sergio Freire de Sousa

Laércio Nunes Nunes

Levon Yeganiantz

Maria Amalia Gusmão Martins

Mauro Márcio Oliveira

Revisão de Texto

Ana Luísa Barra Soares

Normalização Bibliográfica

Sabrina Déde de C. L. Degaut Pontes

Editoração Eletrônica

Carlos Eduardo Felice Barbeiro

As ideias e argumentos apresentados nos artigos, debates e resenhas publicados neste periódico são de responsabilidade do(s) autor(es).

CADERNOS DE CIÊNCIA & TECNOLOGIA
vol. 31, n. 2, maio/ago. 2014

SUMÁRIO/CONTENTS

INTRODUÇÃO/Introduction	181
Maria Amália Gusmão Martins	
El surgimiento de políticas públicas para la agricultura familiar en América Latina: trayectorias, tendencias y perspectivas	189
<i>The emergence of public policies for family farming in Latin America: pathways, trends and prospects</i>	
Eric Sabourin, Mario Samper, Jean François Le Coq, Gilles Massardier e Octavio Sotomayor	
Diversidade e heterogeneidade da agricultura familiar no Brasil e algumas implicações para políticas públicas	227
<i>Diversity and heterogeneity of family farming in Brazil and some implications for public policies</i>	
Sergio Schneider e Abel Cassol	
Agricultura familiar en Argentina: innovación institucional en el Inta	265
<i>Family farming in Argentina: institutional innovation in the National Institute of Agricultural Technology (INTA)</i>	
José Catalano, Luis Mosse e Andrea Maggio	
Família e grupos domésticos na Amazônia Paraense	289
<i>Family and households in the state of Pará's Amazon</i>	
Dalva Maria da Mota	
Construção social de mercados pela agricultura familiar em Unai, MG: potencialidades e limitações	315
<i>Social construction of markets by family farming in Unai: capabilities and limitations</i>	
Marcelo Leite Gastal, José Humberto Valadares Xavier, José Carlos Costa Gonçalves Rocha, Ana Paula Borges Mendonça e Warley Henrique da Silva	

**Sistematização de experiências agroecológicas
no Território Semiárido Nordeste II, Bahia** 349
*Systematization of agroecological experiences in the
Territory of Semiárido Nordeste II, in the state of Bahia, Brazil*
Fernando Fleury Curado, Amaury da Silva dos Santos
e Murilo de Jesus Oliveira

**Conservação de recursos genéticos junto
aos povos tradicionais da região Norte de Minas**..... 381
*Conservation of genetic resources by traditional
communities in the northern region of the state of Minas Gerais*
Patrícia Goulart Bustamante, Dejoel de Barros Lima e Rosa Miriam
Vasconcelos

DEBATES

**O dia depois do desenvolvimento: giro filosófico
para a construção de uma agricultura familiar agroecológica** 401
*The day after development: a philosophical turn for
the construction of agroecological family farming*
José de Souza Silva

**O manejo florestal e a promoção da gestão dos recursos
florestais em áreas de uso comunitário e familiar na Amazônia**..... 421
*Forest management and promotion of forest resource management
in areas for community and family use in the Amazon*
Milton Kanashiro

RESENHA

**O mundo rural no Brasil do século 21:
a formação de um novo padrão agrário e agrícola** 429
*The rural world in Brazil in the 21st century:
formation of a new agrarian and agricultural standard*
Zander Navarro

INTRODUÇÃO

Ao longo do século 20, principalmente após a Segunda Guerra Mundial, com a prevalência do paradigma químico-mecânico no setor agropecuário, a relevância da agricultura familiar – nos programas nacionais de desenvolvimento e demais políticas públicas, na indústria de insumos agrícolas, nos currículos acadêmicos, em círculos políticos, no imaginário das classes hegemônicas e mesmo no da classe trabalhadora rural – foi visivelmente relegada. Resumidamente, enquanto a agricultura industrial era elogiada como “moderna” e científica, a agricultura familiar passou a ser criticada como “tradicional” e empírica, ou seja, caracterizada por dois adjetivos com associação imediata à ideia de subdesenvolvimento. Somente no final do século 20 e início do século 21, em virtude de problemas ambientais e socioeconômicos evidenciados – principalmente depois da contraditória “crise alimentar” de 2008, ocorrida num contexto global de abundância de alimentos –, essa situação passou a ser questionada, e novas perspectivas surgiram para esse segmento de produção, que é extremamente variado e heterogêneo em sua composição e modalidades de produção.

A agricultura familiar, que é a forma predominante de agricultura tanto nos países desenvolvidos quanto nos países em desenvolvimento, constitui-se de mais de 500 milhões de propriedades agrícolas no mundo, nas quais as atividades rurais são geridas e conduzidas por uma família, e que contam, predominantemente, com mão de obra familiar. As propriedades em questão contemplam agricultores de pequena e média escalas, povos indígenas, comunidades tradicionais, pescadores, pequenos pecuaristas, coletores e muitos outros grupos, em várias regiões e biomas pelo mundo.

O Ano Internacional da Agricultura Familiar (AIAF 2014) foi instituído pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) como forma de dar visibilidade à agricultura familiar e aos pequenos agricultores. O objetivo do AIAF 2014 é “reposicionar a agricultura familiar no centro das políticas agrícolas, ambientais e sociais nas agendas nacionais,